



Infestação de caramujo africano preocupa moradores

JOÃO SCHUBERT

• Imóvel abandonado em rua do Bairro Nossa Senhora das Graças se transformou em criadouro do molusco

Thiago Stephan

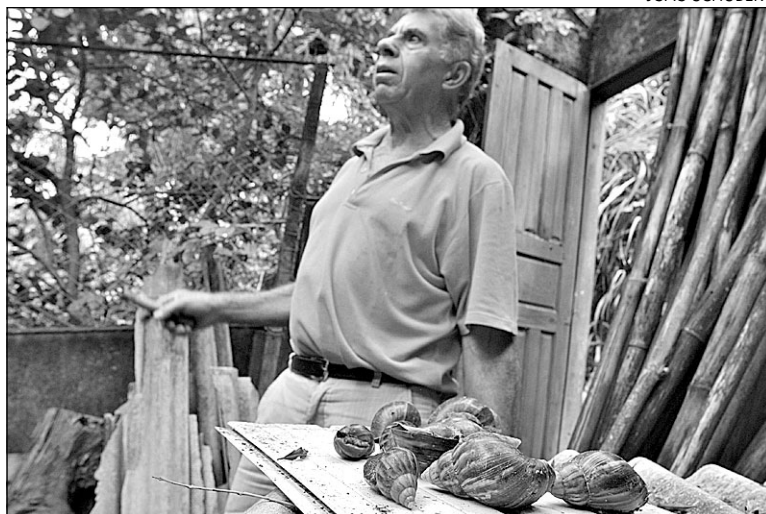
thiago.tavares@jfhoje.com.br

Os moradores da Rua Domingos Lopes, no Bairro Nossa Senhora das Graças, estão sofrendo com a presença de um visitante indesejável: o *Achatina fulica*, popularmente conhecido como Caramujo Africano. Segundo os moradores da região, os moluscos se reproduzem, principalmente, em uma casa abandonada, que fica em terreno no início da rua, em frente ao número 58, o qual está tomado por mato e entulho, ambiente ideal para a reprodução do molusco.

Os moradores se unem no combate ao caramujo, coletando e matando os exemplares que invadem suas residências. Mas o esforço parece em vão, uma vez que o número de caramujos é cada vez maior, conforme relata Vicente Elias Bernardes, de 69 anos, que é vizinho à casa abandonada.

— Todos os vizinhos reclamam da presença do caramujo. Costumo juntar de 30 a 40 em minha horta em menos de 15 minutos. A presença deles nos traz transtornos. Estragam minhas plantas. Além disso, dizem que é perigoso, que não pode por a mão nos bichos — comentou.

O medo de Marlene Telles da Silva, de 72 anos, que



• Em 15 minutos, aposentado encontra até 40 caramujos em sua horta

mora em frente ao terreno abandonado, é que alguém adoça em função do contato com os moluscos.

— Este terreno está abandonado há muitos anos. Principalmente quan-

do chove aparecem muitos caramujos. São muitos mesmo. Eu fico muito preocupada. Meu marido recolhe os caramujos e joga sal. Fico com medo de alguém pegar alguma doença.

Especialista explica como proceder

Segundo o supervisor de Educação Ambiental da Agência de Gestão Ambiental de Juiz de Fora (Agenda JF), Sérgio Portes, o Caramujo Africano foi introduzido no Brasil como um substituto para o Escargot, molusco muito valorizado na culinária. Mas a carne das criações brasileiras não atenderam ao refinado gosto dos europeus e os criadores acabaram soltando os animais. Como são exóticos para a fauna brasileira, não possuem predadores naturais, o que facilita a proliferação. Além disso, o caramujo tem alto poder de reprodução, colocando, em média, 500 ovos por postura, que ocorre no verão.

Ainda de acordo com o supervisor, quando os moluscos forem encontrados em áreas públicas, a população deve acionar o Demlurb, que fará o recolhimento. Se encontrados em área particular, caso registrado

no Bairro Nossa Senhora das Graças, é preciso formalizar denúncia no JF Informação, que fica no Parque Halfeld. Assim, o proprietário do imóvel será notificado. Até o momento, a Agenda JF não recebeu nenhuma denúncia relativa à Rua Domingos Lopes. Em relação à transmissão de doenças, Portes explica os cuidados que devem ser tomados.

— As doenças que esses caramujos podem transmitir são em decorrência dos ambientes sujos que eles frequentam, como córregos. É um animal exótico e não há registro no Brasil de que ele seja transmissor de nenhuma doença particular de sua área de origem — disse o supervisor, informando que para combater a praga, os moradores devem recolher os caramujos com o uso de luvas, colocá-los dentro de um saco plástico e triturá-los em seguida com um pedaço de pau.

Mulher é detida por inventar crime

• Carro estava com “namorado”, mas autora disse que havia sido roubada

Uma mulher de 40 anos foi presa pela Polícia Militar (PM) por fazer falsa comunicação de crime, no Bairro São Pedro. Na noite de terça-feira, por volta das 22h, ela acionou os policiais para denunciar que seu carro havia sido furtado da garagem do prédio onde mora. Entretanto, os militares descobriram que a acusação era falsa, já que o veículo estava com um homem que havia se relacionado com a denunciante durante o dia.

Diante dos fatos, ela foi levada para a delegacia, onde teve que assinar compromisso de ficar à disposição das autoridades policiais.

A autora chamou a polícia, alegando que tinha deixado seu carro na garagem, por volta das 18h. Quando retornou, às 22h, o automóvel não estava mais no local. Disse ainda que tinha por

hábito deixar as chaves e o controle de acesso do portão da garagem dentro do veículo.

Com as características do carro, os militares iniciaram rastreamento até que o localizaram na porta de um bar, no Bairro Sagrado Coração. Um homem, de 34 anos, que se apresentou como proprietário recebeu voz de prisão pelo furto. Todavia, ele negou o crime e contou que havia passado o dia com a dona do veículo e que tinha mantido relações sexuais com ela. Após o encontro, ele pegou o veículo emprestado, quando, enfim, foi abordado pelos policiais.

Depois deste relato, a mulher confirmou toda a versão apresentada pelo “namorado”. De vítima, ela foi enquadrada como autora por ter denunciado um crime falso. Diante das circunstâncias, o casal foi levado para a delegacia de Polícia Civil, em Santa Terezinha.

O veículo, que tinha seis prestações atrasadas junto ao órgão financiador, foi apreendido. A dupla teve que prestar esclarecimentos ao delegado de plantão, antes de ser liberada. A mulher teve que assinar Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Polícia flagra crack no Vitorino Braga

• Droga foi apreendida durante patrulha de rotina. Dois homens foram presos

Dois homens, de 23 e 27 anos, foram encaminhados ao Ceresp, depois de serem flagrados com 24 pedras de crack, vários plásticos para embalar a droga, um aparelho de celular e R\$ 100 escondidos debaixo de um colchonete, numa casa do Bairro Vitorino Braga. A ocorrência foi registrada, na madrugada de ontem, na Avenida Garibaldi Campinhos.

Conforme a PM, durante patrulhamento de rotina, os policiais se depararam com um dos autores entregando algum produto para o segundo envolvido, que conduzia

uma bicicleta. Logo após, o mesmo suspeito foi visto passando certa quantia em dinheiro a uma mulher. Diante do fato, os policiais entraram na casa de um dos homens e localizaram todo o material escondido no imóvel. A dupla prestou depoimento e foi conduzida à unidade prisional.

Também na tarde de terça-feira, no Bela Aurora, um homem de 30 anos foi preso com 11 pedras de crack e R\$ 2.190. Um adolescente, de 13, que foi flagrado passando uma bolsa para o autor foi apreendido. Segundo a PM, na casa da dupla, foram encontrados mais três pedras de crack, dois vídeos games, um aparelho de DVD, uma plainelétrica, uma furadeira, um aparelho pararecepção de TV a cabo, dois rádios para comunicação, aparelhos celulares e mídias piratas. Diante dos fatos, os dois foram levados para a delegacia.